

História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

Sessão 8: Introdução a Mateus, Parte 3

Por Dr. Ted Hildebrandt

A. Introdução e o Reino Escatológico [00:00-2:47]

Um AD Combine; 00:00- 12:48 Já , mas ainda não é reino

Estávamos falando sobre trabalhar nosso caminho através do livro de Mateus, e falamos sobre Mateus ser metódico, falamos sobre discipulado em Mateus e o custo disso, discipulado verdadeiro e falso. Falamos sobre retidão e entendimento do grande mestre e passamos do discipulado ou apostolado para a teologia de Cristo e falamos sobre Cristo em sua divindade, e sua cura como o curador terapêutico e vários aspectos de Cristo sobre os quais falamos como o novo Moisés ou o novo Israel no livro de Mateus. Agora estamos trabalhando com este conceito de reino dos céus no livro de Mateus. Então, eu quero falar sobre o Reino dos céus. Você se lembra de João Batista quando ele disse: "o Reino dos céus está próximo"? E então vamos trabalhar com Mateus usando este conceito do Reino dos céus. Ele diz isso trinta e duas vezes no livro de Mateus. Isso contrasta com o livro de Marcos, que usa o Reino de Deus, e dissemos basicamente que houve uma mudança da palavra "Deus", provavelmente para um público mais judeu, que "céu" era uma forma mais apropriada de circunlocução, como uma metonímia para o reino dos céus em vez do reino de Deus.

Agora, o que eu quero fazer é apenas falar sobre o conceito do reino dos céus e isso vai ser algo importante para as pessoas para quem Mateus está escrevendo. O reino dos céus, me parece, tem a ver com a questão da esperança. Que tipos de coisas você espera, e como você imagina essa esperança, e como você concretiza essa esperança com as coisas que você estava esperando? Então, queremos trabalhar neste reino dos céus e como eles teriam pensado sobre isso e esperado sobre isso ao considerarem o reino escatológico. Escatologia é o estudo do fim dos tempos. *Eschaton* significa o fim, e escatologia é o estudo de coisas como o livro do Apocalipse e Daniel, esses tipos de livros apocalípticos. Reino escatológico significa o reino vindouro e o futuro que fornece

a esperança. Eu só quero olhar para esses tipos de expectativas. Mateus está escrevendo para o povo judeu. Que tipos de expectativas eles teriam? Que tipo de esperança eles teriam?

B. Expectativas do Reino [2:47- 5:11]

O primeiro é o governo davídico, e falamos sobre isso, que Jesus Cristo é filho de Davi e que os judeus estavam esperando que o filho de Davi viesse para governar Israel como 2 Samuel capítulo 7 diz, "o filho de Davi se assentará no trono para governar sobre eles com retidão e justiça para sempre." Então, quando os judeus pensaram sobre esse reino escatológico, eles tinham esse grande rei, o filho de Davi, que então, por eles, se livraria do jugo romano e - eles estavam sendo oprimidos pelos romanos tendo que pagar impostos e todo tipo de coisas . Os romanos dominavam sua cultura - e quando o filho de Davi viesse, ele estabeleceria a retidão e se livraria do governo romano. Então, com o filho de Davi, eles estavam esperando por esse governante messiânico que viria e se livraria do jugo romano. Os zelotes levariam isso ao extremo e realmente pegariam espadas e sairiam e tentariam realizar um tipo de zelote de uma forma muito física. Mas o governo davídico era uma de suas esperanças baseadas na aliança davídica em 2 Samuel 7.

Israel de volta à terra era outra de suas grandes esperanças. Esta funciona a partir da aliança Abraâmica (Gn 12). Você se lembra no Antigo Testamento quando dissemos que a aliança Abraâmica era a terra, que eles obteriam a Terra Prometida. Então o povo judeu está muito conectado a essa terra porque essa terra foi prometida a eles por Deus a Abraão. A terra, a semente que a semente de Abraão--seria multiplicada como as estrelas do céu, como a areia na praia do mar--e que Abraão seria um benefício para todas as nações. Então a terra, a semente e a bênção, que ele seria uma bênção para todas as nações da terra. Essa era a aliança Abraâmica. Então eles viram a aliança Abraâmica e Davídica e eles procuraram por este reino messiânico onde essas alianças seriam cumpridas onde eles teriam um governante Davídico e eles teriam a semente de Abraão na terra, a terra prometida, sendo um benefício de bênção para todas as nações.

Agora, por último, está essa noção de paz. Eles esperavam que a paz viesse e que houvesse paz na terra. Então é assim que grande parte da expectativa para esse reino vindouro, esse reino escatológico, seria.

C. Já, mas ainda não e entrada no Reino [5:11-8:58]

Há, no entanto, outro aspecto deste reino. É o que chamaremos de já. Quero apresentar este conceito — na verdade, roubei isso de um cara chamado Dr. David Matthewson, com quem eu costumava dar aulas, este conceito de "já, mas ainda não". E Dave estava realmente interessado em entender literatura escatológica e apocalíptica. Ele trabalhou com conceitos de George Eldon Ladd, que desenvolveu este conceito de "já, mas ainda não". Então, o reino, há uma iminência nele. O reino dos céus está próximo. É iminente. Está quase pronto para passar pela porta. Esta iminência, a presença do reino está aqui e agora. Então, em Mateus 3:2: "Arrependam-se, porque o reino dos céus está próximo", diz João. Parece que o arrependimento é a chave de acesso ao reino dos céus. "Arrependei-vos, porque o reino dos céus está próximo", diz João em Mateus capítulo 3. Se você for até Lucas, capítulo 17, versículo 1, acho que este é um versículo interessante. Ele diz: "O reino de Deus não vem com a sua observação cuidadosa, nem as pessoas dirão: 'aqui está ou ali está', porque o reino de Deus está dentro de vocês." Então aqui você tem essa noção de que o reino de Deus está dentro deles. O reino não está vindo de lá. O reino de Deus está dentro deles, e a presença do reino. O reino já está aqui. A obra do rei já começou; você vê os milagres, você vê Jesus curando e andando sobre as águas. O reino já está aqui. É a transfiguração. O reino está dentro de você. É o governo do rei sobre sua vida. O reino de Deus está dentro de você. Então parece haver essa iminência e essa presença, essa presteza do reino. Aspectos do reino já estão aqui.

Outro aspecto disso é que a entrada parece ser, no capítulo 21, Mateus 21:31 – veja isso – a entrada para o reino parece ser arrependimento e crença. Em Mateus 21:31, diz: "Jesus lhes diz: 'Eu lhes digo a verdade, que os publicanos e as prostitutas estão entrando (presente, já – a já chegada do reino) no reino de Deus antes de vocês.'" Eles já estão no processo de fazer isso, "pois João veio para mostrar a vocês o caminho da justiça

e vocês não creram nele, mas os publicanos e as prostitutas creram, e mesmo depois de verem isso, vocês não se arrependeram e creram nele.” Então o acesso estava disponível para os publicanos e as prostitutas. Por quê? Porque eles se arrependeram e creram na mensagem de João. Mas essas pessoas, os fariseus, saduceus ou quem quer que ele esteja falando, não creram e não se arrependeram e rejeitaram a mensagem. Então, o reino dos céus, sendo discutido em termos de sua entrada aqui, e sua presença é que os cobradores de impostos e as prostitutas entram.

D. Já, mas ainda não e as parábolas do Reino [8:58-12:48]

Agora, muitas das parábolas do reino são mencionadas. Elas são chamadas de parábolas do reino. Algumas sementes caem na trilha onde as pessoas andam e são pisoteadas. Algumas caem em solo raso ou solo rochoso, e brotam um pouco, mas não há lugar para as raízes e então secam e murcham. Algumas sementes caem no chão com as ervas daninhas e as ervas daninhas crescem e crescem muito bem e então as ervas daninhas as sufocam. Então as outras sementes caem em solo bom. Então a parábola, o semeador ou os solos são pessoas como esse cara. Então você tem esses quatro solos diferentes descritos, as parábolas do reino, esta parábola é como o evangelho está sendo recebido agora. Então aqui você tem outro caso em que o reino já está. À medida que o evangelho está se espalhando, é assim que o reino já está agora. Algumas delas criam raízes nas pessoas, outras não.

Agora, pegue o trigo e o joio. O sujeito sai e planta trigo bom no campo. Quando ele está dormindo, um inimigo vem e planta o joio. Quando os servos veem o joio ou as ervas daninhas surgindo, eles dizem: "devemos passar por eles e arrancar as ervas daninhas". O mestre diz: "não - se você arrancar as ervas daninhas, você danificará o trigo também, e nós o despedaçaremos na colheita". Na colheita, ele envia seus servos e eles colhem o trigo e o joio é queimado no fogo eterno e o trigo é reunido em seu reino. Então, essa mistura do trigo e do joio - esse é o reino já aqui.

A parábola das ovelhas e dos bodes em Mateus 25, é a separação das ovelhas à direita e dos bodes à esquerda. Isso está falando sobre o julgamento final, a entrada do

reino, que ainda está por vir. Então parece haver esse reino que já é e há o reino que ainda não é. Então quando você trabalha com o reino – Matthewson sempre disse em sua classe, ele diz a seus alunos que “você obtém 80 por cento em seu curso se você apenas responder 'já, mas ainda não ’” porque ele fala muito sobre isso. Eu acho que ele está em algo realmente grande aí. Este é um conceito enorme. O reino já é, e o reino de Deus está dentro de você. E ainda assim, o reino ainda está por vir nas ovelhas e nos bodes e nós oramos, “venha o teu reino”. Então as parábolas do reino, outro aspecto de Mateus que se desenvolve.

O aspecto ainda não do reino está falando sobre o reino futuro – o fim dos tempos. “Venha o teu reino, assim será feito, assim na terra como no céu.” Então oramos na Oração do Senhor – é a coisa pela qual oramos, que o reino venha na terra como é no céu. Então você obtém esse aspecto ainda não do reino. O reino ainda não está aqui. Oramos para que ele venha. O fim que mencionamos com as ovelhas e cabras, e como isso se realiza.

Agora as damas de honra – você se lembra das dez damas de honra no capítulo vinte e cinco ali? Cinco eram sábias e cinco eram tolas. E as cinco tolas não tinham óleo suficiente e então o mestre está chegando e enquanto as cinco tolas estão correndo para tentar pegar um pouco de óleo, o mestre vem e entra com as cinco sábias que tinham óleo, e as outras cinco aparecem mais tarde. Ele diz, “não, desculpe, vocês estão muito atrasadas,” e então esse tipo futuro de exploração ou vinda do reino está no futuro. Agora, o que isso significa?

E. Alguns que estão aqui verão isso? [12:48-14:45]

B: Combine EG; 12:48-21:15; Atraso e vinda de Cristo

Este versículo em Mateus 16:28 é um versículo interessante, e eu só quero ler isso para você. Algumas pessoas disseram que este versículo é na verdade um erro no Novo Testamento, que Jesus realmente errou. Ele diz: "Eu lhes digo a verdade", diz Jesus. Isso está logo após a passagem onde Jesus diz: "mas quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará. E que aproveitará ao homem

se ganhar o mundo, mas perder a sua alma? Pois o Filho do Homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então recompensará a cada um de acordo" - como ele recompensará cada pessoa? "De acordo com o que ele fez." É muito interessante a ênfase aqui. "Eu lhes digo a verdade", agora ele diz isso: "Alguns de vocês que estão aqui não provarão a morte antes de verem o Filho do Homem vindo em seu reino." E então ele está dizendo a alguns deles agora, alguns dos escritores, então, têm problemas com isso. E o que isso significa, que alguns de vocês não enfrentarão a morte até que vejam a vinda do seu reino? Alguns escritores dizem que Jesus errou. Ele perdeu, eles morreram. Ele não voltou. Então essa foi uma grande tragédia na igreja primitiva. Jesus havia dito a eles que voltaria antes que morressem. Eles morreram. Ele nunca apareceu. Então essa é uma daquelas coisas que Jesus perdeu, e os discípulos então – essa é uma das características dissonantes da igreja primitiva. Eles estão dizendo: "O que aconteceu aqui? Jesus não voltou." Então eles têm que inventar essa teologia. Isso é o que algumas pessoas diriam.

F. Possível resposta a Mat. 16:28 — Pregação, Pentecostes e Ressurreição [14:45-18:29]

Há outras soluções para isso, e penso basicamente em três que, penso serem plausíveis. Uma é a propagação do evangelho, que alguns de vocês verão o Filho do Homem vindo em seu reino. Ou seja, através da pregação do evangelho eles veriam o estabelecimento do reino de Deus em sua já existente na terra, através da propagação do evangelho. O livro de Atos narra que desde o Pentecostes, a propagação do evangelho através do apóstolo Paulo, até as várias viagens missionárias no livro de Atos. Então a propagação do evangelho foi um aspecto disso. E então, deixe-me pular para o próximo, a ressurreição. Algumas pessoas pensam que isso tem a ver com a ressurreição e a ascensão de Jesus. Agora, como a ressurreição é separada da ascensão? A ressurreição acontece, Jesus morre na cruz, e então três dias depois Jesus ressuscita dos mortos. Então no domingo nós celebramos o Dia do Senhor, e eles vão ao túmulo e Jesus ressuscitou dos mortos. Essa é a ressurreição; Jesus morreu; ele volta à vida, essa é a ressurreição. A ascensão não acontece – agora isso foi bem perto da Páscoa. Páscoa-- mas 50 dias depois

eles celebram o Pentecostes. Pente significa cinco, cinquenta dias depois eles celebram o Pentecostes. Esta é a Festa de Pentecostes que se torna a experiência Pentecostal em Atos capítulo dois. E em Atos capítulo um então, descreve Jesus subindo e ascendendo de volta ao céu na nuvem, cavalgando a nuvem e disparando para o céu. Essa é a ascensão. Então você tem a ressurreição, e então cerca de cinquenta dias depois a ascensão onde Jesus sobe ao céu. Então a ressurreição e a ascensão, algumas pessoas ali paradas viram Cristo chegando, viram o Senhor ressuscitado. E quando eles viram a ressurreição e ascensão de Jesus, essa foi a vinda do reino; eles conseguiram ver aqueles aspectos do reino de Jesus aos quais ele possivelmente está se referindo aqui. Agora, na minha aula, como vocês sabem, eu tenho uma coisa que enfatizo muito, e é que o contexto determina o significado, não a etimologia – a história da palavra – mas o contexto determina o significado. Então, quando eu chego a um versículo como esse que tem alguma dificuldade, agora o que isso significa? Que "alguns de vocês não morrerão até que vejam a vinda do reino", você tem que olhar para o contexto, Mateus capítulo 16 versículo 28 é o último versículo do capítulo 16. Acho que já mencionamos isso na aula. A propósito, as divisões de capítulos eram originais na Bíblia? A resposta é não. As divisões de capítulos foram adicionadas no século 12 ou 13 por volta de 1200 d.C. As divisões de capítulos, isso foi feito por um bispo. E o Dr. MacRae, que conta essas histórias que algumas pessoas acham que MacRae viveu naquela época, mas esse cara, nasceu por volta dos anos 1900. O Dr. MacRae conta sobre o bispo que foi colocar os capítulos na Bíblia por volta de 1200, e ele estava montado em um cavalo e às vezes o cavalo avançava, e às vezes o cavalo recuava. O bispo que estava fazendo as divisões dos capítulos então errava. Então, muitas vezes você tem que ter cuidado com as divisões dos capítulos. Sempre que você estudar um capítulo, sempre estude alguns versículos antes e alguns versículos depois para ver se a divisão do capítulo em si está no lugar certo que foi feita no século 12 ou 13 por um bispo e muitas vezes ele estava errado.

G. Mat. 16:28—Transfiguração [18:29- 21:15]

Mas de qualquer forma, voltando a isto: capítulo 16:28. “Vejam o Filho do Homem vindo em seu reino”, esse é o último versículo do capítulo 16. Como o capítulo 17 começa? O capítulo 17 começa com a transfiguração. Começa com a transfiguração. Então, “alguns de vocês”, observe que ele diz que alguns de vocês, não todos vocês, “vão ver o Filho do Homem vindo em seu reino”. E então, logo depois, ele diz que vocês têm a transfiguração. Então, pelo contexto, algumas pessoas, inclusive eu, sugeririam que pode ser a transfiguração a que ele está se referindo aqui. Eles veriam o Filho do homem transfigurado, Moisés e Elias, representando uma espécie de outro reino, ele em seu corpo de transfiguração representando o reino que está por vir. E então esses três discípulos, Pedro, Tiago e João, têm percepção então ou eles conseguem ver um pouco do reino como previsto em Jesus, Moisés e Elias que apareceram transfigurados no Monte da Transfiguração. Então, este versículo tem 3 maneiras de olhar para ele e responder a ele em termos desta coisa do reino, os aspectos já, mas ainda não - então ele já está dentro de você, mas ainda estava por vir. Tudo o que estou tentando dizer aqui é que o reino dos céus não é um conceito simples. Na verdade, é um conceito complexo. Existem muitas nuances nele e, portanto, você tem que entender o já pronto para ele. Ele já está aqui em várias formas, mas então você também tem que entender que ele ainda está por vir. A forma ainda por vir também tem várias nuances. Então é uma coisa complexa e é o tipo de atenção - se você enfatiza muito o já pronto, o reino está aqui, o reino está dentro de você e você ignora o ainda não, você está perdendo muito da esperança que está por vir. Por outro lado, você tem outras pessoas - que enfatizam o já pronto do reino e ignoram a parte ainda não. Essas pessoas então terão problemas porque não são bíblicas. Além disso, você tem outras pessoas que enfatizam o aspecto ainda não. Então eles escrevem livros e leem todas essas coisas sobre o reino que está chegando e quando ele virá e como ele virá e tentando descobrir os dias e as horas e então eles estão sempre focados no já, mas não no lado do "ainda não". Essas pessoas também, o "ainda não", estão equivocadas. Eu acho que precisa haver uma tensão entre o já e o ainda não, onde ambos são abraçados e mantidos e equilibrados um com o outro.

H. A localização do Reino, já e ainda não, Aqui/Lá [21:15-26:14]

C: Combine H- J: 21:15-32:29; Reino Aqui e Ali

Os conceitos de reino que continuamos a trabalhar aqui são um conceito complexo, não um conceito singular, em bloco. Quando você pensa sobre o povo judeu e como eles imaginam o conceito de reino, no passado, Êxodo capítulo 19, versículo 6, diz: "Vocês serão um reino de sacerdotes para mim". E então Israel tem essa noção de que a nação de Israel se torna quase um sacerdócio para o resto da humanidade, que "vocês serão um reino de sacerdotes para mim". No presente, Lucas traz à tona este Reino de Deus está dentro de você. Então, esse tipo de presença do já dentro de você em Lucas, e então, voltando-se para o futuro, o futuro reinado de Cristo, nisso o leão se deita com o cordeiro, e vários aspectos que estão falando sobre o futuro reino e descrevendo isso de várias maneiras. Então, há um já, mas ainda não. Você precisa considerar isso porque é uma coisa enorme para entender o reino de Deus e como o reino de Deus está próximo, e ainda assim está chegando, e como entender as tensões e as Escrituras com isso. E é complexo e lindo.

Agora, alguns dizem o já, mas ainda não, e isso tem a ver com o tempo. O já está aqui agora, o ainda não está chegando no futuro. Mas, eu quero mudar um pouco sobre isso, apenas ajustá-lo um pouco com o aspecto aqui e ali do reino. O reino está aqui e o reino está lá, tipo de aspecto. O reino está aqui e o que eu quero fazer é - quando eu era mais jovem, eu pensava no reino, que é como se flutuássemos nas nuvens e o Dr. Matthewson desenvolve isso também. Ele diz: "Eu digo às pessoas, eu não vou para o céu lá fora. O céu para mim é aqui embaixo." Ele faz um comentário que o flutuar e as nuvens, dedilhar harpas - quão chato é isso. Então ele tem um conceito muito terreno do reino e eu acho que isso é muito estabelecido nas Escrituras, mas é algo que, muitas vezes, como cristãos, sempre consideramos que o reino está nas nuvens, no céu, em algum lugar no universo. A Bíblia descreve o reino em sua plenitude que está na terra. Que é o reino, que a terra é renovada.

Então, eu quero olhar para algumas dessas passagens, onde a Escritura fala sobre esse reino futuro, mas mostra a própria natureza dele na terra. E assim, por exemplo, em

Isaías capítulo 2, ele fala sobre o reino futuro. Isaías capítulo 2, versículos 2 a 4, ele diz: “nos últimos dias, o monte do templo do Senhor será estabelecido como o principal entre os montes. Ele será elevado acima das colinas e todas as nações” – você tem essa coisa abraâmica indo para todas as nações – “todas as nações afluirão a ele. Muitos povos virão e dirão: 'Venham, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó. Ele nos ensinará os seus caminhos, para que andemos nas suas veredas.' A lei sairá de Sião, a palavra do Senhor de Jerusalém. Ele julgará entre as nações e resolverá disputas para muitas pessoas. Eles baterão suas espadas nas relhas de arado, e suas lanças nas foices.” Este é o reino futuro, onde vocês batem suas espadas nos arados. Arados têm a ver com o quê? Você ara as nuvens? Você ara alguma fazenda celestial no céu? Não, você pega sua espada e a coloca em um arado porque você vai arar o solo. Isso é na terra. Você vai cultivar um jardim, e você vai ter colheitas, esse tipo de coisa. Então você vê que o que estamos fazendo é reengajar esse conceito de reino, pois ele está nos levando de volta ao Jardim do Éden. Então, em Gênesis 2, os seres humanos são colocados na terra e no jardim para cuidar e cuidar do jardim. E quando o reino é descrito no livro de Isaías, é muito terreno. É muito jardinado, se você preferir. E muito da Bíblia então é esse retorno ao Éden. E então isso é Isaías 2:2-4.

I. O Reino Vindouro em Isaías — Aqui [26:14- 29:00]

Se você pular e conferir Isaías capítulo 9 versículos 6 a 7, ele diz: "Porque um menino nos nasceu". Assim que eu digo isso, você pensa em todas as canções de Natal que são construídas a partir disso. "E ele reinará no trono de Davi" novamente, ele é o filho de Davi. "e sobre seu reino". Então é sobre o trono de Davi e seu reino. Você está aqui e essa conversa sobre o reino está aqui, o tipo de coisa do filho de Davi, "estabelecendo e sustentando-o com justiça e retidão desde aquele tempo em diante para sempre". Então, o reino está chegando e este reino davídico governando, estabelecendo retidão e justiça para sempre. Isaías capítulo 9, versículos 6 a 7. Então capítulo 11, Isaías capítulo 11 - e deixe-me ler este e um pouco mais de forma estendida, capítulo 11 versículos 6 e seguintes. Você entende isso, "o lobo viverá com o cordeiro". Então você

tem animais - agora novamente, somos nós novamente na nuvem dedilhando nossas harpas e no céu? Não, isso está falando sobre um lobo e um cordeiro. Eles reintroduziram os lobos no oeste agora, então eles estão se multiplicando, então teremos muitos lobos. "O lobo viverá com o cordeiro. O leopardo se deitará com a cabra. O bezerro, o leão e o novilho juntos e uma criança pequena os guiará." Muito interessante. Então você tem um lobo, um leão e uma criança os guiando. Isso lembra alguém? Um leão com uma criança o guiando? Alguém se lembra das Crônicas de Nárnia de CS Lewis? Parte do que ele está construindo na série Nárnia é esse conceito do reino mediado por coisas como esta. "A vaca se alimentará com o urso, e seus filhotes se deitarão juntos. O leão comerá palha como o boi. A criança brincará perto da toca da cobra e a criança colocará a mão no ninho da víbora. Eles não farão mal nem destruirão em todo o meu santo monte." A víbora, o leão, o lobo, o urso – esses são animais desta terra. "Eles não farão mal nem destruirão no meu santo monte, porque a terra estará cheia do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar." Imagens lindas, lindas ali falando sobre esta terra e a renovação dela dessas maneiras incríveis. Em Isaías capítulo 11, passagens lindas, lindas ali.

J. Esperança para o Reino aqui e ali [29:00- 32:29]

Então o reino está aqui e ainda assim o reino está por vir. Então, reino – é um conceito lindo. Onde está sua esperança? Como você imagina essa esperança? 1 João é uma passagem linda e ele está dizendo, "aqueles que têm esperança no retorno de Cristo." Como eles respondem? "Eles se purificam assim como ele é puro." Então, em outras palavras, essa expectativa da vinda de Cristo é algo que nos faz ser mais como Cristo. Eu cresci em uma casa com um pai que – eu me lembro de boa parte da minha vida indo até a janela da nossa casa, todos os dias, e dizendo, "Você sabe, Jesus poderia voltar hoje." Isso transformou sua vida. Ele viveu à luz disso toda a sua vida. Setenta e quatro anos que ele viveu, ele viveu à luz do fato de que Jesus poderia voltar hoje. Isso mudou quem ele era, isso purificou sua vida. Lembro-me de quando ele estava sofrendo de câncer, e eu sabia que era realmente perto do fim e estávamos cuidando dele em casa, e ele me disse,

ele disse, "Sabe, toda a minha vida eu esperei que Cristo voltasse, e realmente percebo agora que estou indo até ele, ele não está vindo até mim", e isso foi apenas alguns dias antes de ele falecer. Ele percebeu que estaria com Cristo. Então essa esperança, essa esperança transformadora, que nos purifica. "Sabemos que quando o virmos, seremos como ele, e o veremos como ele é." Haverá essa transformação que acontecerá, o reino vindouro.

Então, "Meu reino", Jesus diz, "não é deste mundo". Mas você diz: "Espere um minuto, Hildebrandt, você falou sobre essa coisa ser muito mundana". Agora, ele está dizendo que naquela época, não era mundanismo, da luxúria ou do orgulho da vida e esses tipos de coisas, a luxúria da carne. A coisa dele, o não deste mundo - vem do Pai, e vai estar na terra, mas não da terra - esse tipo de coisa em João capítulo 16. Então, há essa hereness para o reino e há uma thereeness . O reino vai vir. O livro do Apocalipse descreve o reino descendo, a nova Jerusalém descendo e sendo o Jardim do Éden com a Árvore da Vida reaparecendo. Então você tem o reino vindo, mas então o reino também está aqui. Então está aqui e está lá. Já está, mas ainda não está. Então você tem essas tensões e é maravilhosamente complexo, lindo que Cristo esteja conosco – Emanuel. Esperamos por seu retorno e o estabelecimento de seu reino como o filho de Davi para governar para todo o sempre em retidão e justiça. Pegue todos os erros deste mundo e conserte-os. Conserte este lugar para que ele zumba do jeito que deveria ser. O leão se deita com o cordeiro. Justiça e retidão governam. As coisas estão certas uma vez em nossas vidas. Então esperamos por isso. Esperamos que o reino venha, que sua vontade seja feita, na terra como no céu.

A visão de K. Matthew sobre o tempo [32:29- 35:30]

D: combinar KP; 32:29-53:41; Profecia/cumprimento em Mateus

Ok, agora queremos passar para outro aspecto disto e queremos dizer – apenas uma revisão aqui. Estamos meio que voltando para onde estávamos. Dissemos a história

de Mateus, Mateus é metódico. Falamos sobre seu relacionamento com Marcos, seu relacionamento com Lucas, espalhando e Mateus reúne o que está em Lucas. Marcos conta os milagres ou obras de Jesus, mas Mateus conta as palavras de Jesus. Então mostramos a semelhança com o livro de Tiago. Falamos sobre o apostolado, o discipulado que Mateus desenvolve em termos de custo do discipulado, em termos de discípulos verdadeiros e falsos, em termos de compreensão e obediência a Jesus, seguindo em seu caminho, a imitação de Cristo. Falamos sobre a teologia de Cristo, o fato da divindade real de Cristo, Emanuel no livro de Mateus, nos ensinando que Cristo é Deus e que Cristo é rei e trabalhando com o filho de Davi. Agora vamos nos voltar para o tempo. Vamos estudar passado, presente e futuro no livro de Mateus. Então, queremos passar para o tempo a seguir e, eventualmente, passaremos para a orientação hebraica do livro. Provavelmente faremos isso na próxima vez. A extensão do aspecto não judaico, você vê que é meio hebraico, mas também não é judaico em termos de muitas coisas, mostraremos esse elemento. O testemunho do livro e, por fim, o estilo do escritor. Então, você pode ver que isso meio que soletra Mateus aqui, e estamos apenas trabalhando nisso.

Como o tempo é tratado no livro de Mateus? Qual é a opinião de Mateus sobre o tempo? Quero olhar, antes de tudo, seu uso do tempo em termos do passado. Mateus cita o Antigo Testamento mais de quarenta vezes. Pelo menos quarenta vezes, Mateus se refere ao Antigo Testamento. Isso significa que, em quase todos os capítulos, há quase duas citações do Antigo Testamento. Isso é muito. Mateus dá uma tonelada do AT no livro de Mateus. Então, eu só quero passar e dizer que Mateus vai falar sobre o cumprimento das profecias do Antigo Testamento e seu cumprimento no Novo Testamento. Queremos apenas olhar para a relação entre a profecia e o cumprimento e o que eu quero fazer é dizer, como essa profecia é cumprida no livro de Mateus? O que veremos é que o conceito de cumprimento também é muito complexo e que eles não são todos cumpridos da mesma maneira. Há nuances nisso também, o que significa que é um ambiente maravilhosamente rico e colorido. Então, em que sentido o Antigo Testamento é “cumprido” no livro de Mateus? Queremos apenas passar por algumas dessas previsões

sobre Jesus no Antigo Testamento. Então, a profecia e o cumprimento são aquele motivo de que os profetas profetizaram algo e agora vamos ver isso cumprido em Jesus e é isso que está acontecendo no Novo Testamento.

Nascimento Virginal [35:30-39:02]

Primeiro de tudo, o nascimento virginal – Isaías capítulo 7, versículo 14, “Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e você o chamará pelo nome de Emanuel, que significa 'Deus conosco'.” Agora é muito interessante, você volta e há todos os tipos de debates sobre a “virgem conceberá” no livro de Isaías. O que isso realmente significa é que Isaías e sua esposa, ou havia um duplo sentido ali, e uma espécie de virgem maior ali. Maria, Maria novamente, em Mateus 1:23, é muito explícito: “Maria não conhecia José.” “Conhecer” significa ter tido relações sexuais. Então Maria era virgem, e ela dá à luz um filho, e na verdade José fica meio chateado com isso. Ele está noivo dessa mulher e de repente descobre que ela está grávida. Ele percebe que não foi ele quem fez isso, então agora ele tem – o que ele vai fazer com Maria? Divorciar-se dela discretamente. Ele não queria fazer uma grande cena das coisas. O anjo vem e diz: "José, José. O que nela nasceu é do Espírito Santo." Então o nascimento virginal é previsto e então você tem esse tipo de previsão e cumprimento. A propósito, como foi em Isaías, não é apenas cristalino também. Havia coisas acontecendo com Isaías também, referindo significado a esta passagem naquela época, mas isso é para um curso do Antigo Testamento. Melhor ainda, faça o curso do Dr. Wilson sobre os profetas, no qual ele abordará o profeta Isaías, bem como muitos outros profetas.

Agora, Belém – essa é uma profecia interessante. Miquéias profetiza que o Messias nascerá em Belém, na Judeia. Jerusalém fica a cerca de oito quilômetros ao norte de Belém. Belém fica a cerca de oito quilômetros ao sul de Jerusalém. São cidades intimamente relacionadas. Quero dizer, são separadas, mas são próximas. Belém era uma cidade muito pequena – caberia no Gordon College com bastante facilidade – uma cidade muito pequena comparada a Jerusalém. Então, portanto, eu sempre pergunto às pessoas. “Sabe, Miquéias, setecentos anos antes de Jesus nascer, prevê que o Messias nascerá em

Belém – quantas pessoas você conhece que nascerão em Belém?” Bem, francamente, ao longo de todos os séculos, não há muitas pessoas nascidas em Belém e nenhuma delas é muito famosa. Na verdade, provavelmente há apenas duas ou três pessoas que você conhece de Belém. Você diz: “Bem, pense nisso, Jesus nasceu em Belém.” Certo, Jesus nasceu lá, a pessoa mais famosa que já nasceu nasceu lá. Mas Belém era a cidade de Davi, e na verdade então você começa a pensar, "Bem, Davi nasceu em Belém e isso significa que Jessé, seu pai, nasceu em Belém, seu irmão Eliabe também" e você diz, "Ok, eu conheço algumas pessoas - Ah, e Rute, Noemi e Boaz? Tudo isso acontece em Belém também, certo?" Lembre-se de Boaz, Rute e Noemi - Elimeleque e aqueles caras que a esperança de Rute e essas coisas acontecem no contexto de Belém. Rute e Boaz são os avós ou algo assim de Davi e então Davi sendo o tataravô de Jesus. Então, Belém - 700 anos. Então Miquéias prevê que Belém será o lugar onde o Messias nascerá. Jesus nasce em Belém. Então você tem profecia e você tem cumprimento. Profecia e cumprimento.

M. Cumprimento da Profecia — Fuga para/do Egito [39:02-43:27]

Agora, o que é interessante é este aqui em Mateus 2:15. E isso, então, assume uma coisa diferente e deixe-me ler isso para você em seu contexto em Mateus capítulo 2. Diz isso em Mateus 2:15: "Então ele se levantou e tomou a mãe e seu filho durante a noite e partiu para o Egito, onde ficou até a morte de Herodes." Então ele está descendo para o Egito e fica lá até a morte de Herodes. "E assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito por meio do profeta: 'Do Egito chamei meu filho.'" Isso é Oséias 11:1 . A ironia disso é que se você voltar para Oséias 11:1 - deixe-me ler isso para você em seu contexto lá, e você diz: "Como no mundo isso foi cumprido?" Ok, este foi Oséias capítulo 11, versículo 1. Diz isso: "Quando Israel era criança, eu o amei." Então, de quem está sendo falado lá? Israel era filho de Deus, e ele está dizendo: "Quando Israel era criança, eu o amei". Você se lembra do livro de Oséias, Deus disse a Oséias para se casar com Gomer, e Gomer era uma prostituta. Ela seria infiel a Oséias, e Oséias deveria comprá-la de volta e amá-la novamente. Então Oséias tem esses filhos, Loami , Loruhamah , e seus filhos são

chamados de "sem compaixão" e "não meu povo". Então, toda essa tragédia do casamento em Oséias e depois em Oséias diz: "Quando Israel era criança, eu o amei, e do Egito chamei meu filho". Em Oséias 11:1, quem é o filho que é chamado para fora do Egito? É Israel. Israel é filho de Deus e Deus chama Israel para fora do Egito e então observe o próximo versículo, a propósito, não mencionado em Mateus, diz: "Mas quanto mais eu chamava Israel, mais eles se afastavam de mim e sacrificavam aos Baalins e queimavam incenso para imagens".

Você já esteve em um supermercado e viu os pais com seus filhos e as crianças fugindo de seus pais no supermercado? Quanto mais eles os chamam, mais eles fogem. Deus está dizendo: "foi assim com Israel. Eu os chamei para fora do Egito, chamei meu filho Israel e quanto mais eu os chamava, mais eles fugiam de mim." A solução para isso que encontrei quando levo meus filhos ao supermercado é que você coloca as crianças no carrinho. Dessa forma, elas não conseguem escapar e fugir.

“Do Egito chamei meu filho.” Agora, em que sentido isso se cumpre? Na verdade, era Oséias falando sobre Israel sendo chamado para fora do Egito. Então como isso é um cumprimento no livro de Mateus? De repente, você percebe que o cumprimento aqui não está prevendo exatamente que Jesus faria isso. O que é isso é que Jesus era um tipo de Israel. Jesus é o maior Israel. Assim como Deus chamou seu filho, Israel, para fora do Egito, agora Deus está chamando seu filho, o Filho de Deus, para fora do Egito. Então Jesus está reencenando e ecoando Israel. Jesus é o novo Israel. Quando Israel saiu do Egito, Deus os chamou para fora do Egito e eles foram para o deserto e Deus lhes deu a aliança e eles a estragaram no deserto. Agora você tem Jesus, o novo Israel, saindo do Egito. Agora o novo Israel vai acertar. Ele vai para o deserto e será tentado, mas ele vai ser vitorioso. Então Jesus é o novo Israel. Então o que é isso, é que isso não é exatamente uma profecia de cumprimento. Isso é um eco ou tipológico. Como foi para Israel, assim é para Jesus, o novo Israel. Então você tem esse paralelo entre Israel e Jesus. Então o cumprimento é mais um tipo versus tipo de coisa. O que estou dizendo é que o cumprimento significa – às vezes um profeta faz o cumprimento exato de que este será o

Filho de Davi e ele governará para sempre. Outras vezes, o cumprimento é mais – como foi com Israel, assim será com Jesus – é mais um tipo de coisa paralela.

N. Cumprimento da Profecia — Matança dos Infantes [43:27-47:09]

O massacre dos bebês – agora este é muito interessante. O massacre dos bebês em Mateus 2:18 – e deixe-me pular para lá. Mateus 2:18 diz isto: “Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias.” O que Jeremias disse? “Uma voz foi ouvida em Ramá, choro e grande pranto, Raquel chorando por seus filhos e recusando ser consolada porque eles não existem mais.” Como isso é um cumprimento? O que está acontecendo lá? Quem é Raquel, afinal? E o que ela tem a ver com Belém? O que você tem acontecendo aqui está na verdade voltando para Gênesis 35:19. Basicamente o que você tem é Raquel morrendo fora de Belém. Então eles montaram um túmulo para Raquel. O túmulo de Raquel ainda está lá até hoje. Acho que os árabes o explodiram, mas acho que os judeus o reconstruíram. Mas fora de Jerusalém, fora de Belém, como você vem – Jerusalém é aqui, 5 milhas ao sul de Belém, há uma estrada principal que desce a rota do cume. Ela desce pelo lado de Jerusalém e ao lado de Belém e fora de Belém nesta rota do cume é aqui que Raquel está enterrada ou supostamente enterrada. Então o que acontece é que Raquel está chorando por seus filhos e não seria consolada porque eles não estão. Ela é meio que tomada como a santa padroeira, ou santa padroeira de Belém. Então ela está bem do lado de fora de Belém – é seu túmulo. Então ela é o tipo de guardiã de Belém.

Então o que acontece agora é que você diz: "Bem, espere um minuto quando você olha para Jeremias capítulo 31, isso não está se referindo a--da matança de crianças no tempo de Jesus e Herodes." Em Jeremias 31:15, está se referindo a Raquel chorando por seus filhos que estão indo para o exílio na Babilônia com Nabucodonosor e como ele e os babilônios vão entrar em 586 a.C. e destruir o templo. Eles vão destruir Jerusalém, arrasar o templo salomônico totalmente, o primeiro templo. Então Jeremias está se referindo a Raquel chorando por seus filhos que estão indo para o exílio. Então o que você tem é Mateus pega este versículo e diz: "você pode ouvir o eco de Raquel morrendo fora de Belém em Gênesis 35?" Então pulando para Jeremias, que usa Raquel chorando por seus

filhos, como seus filhos indo para o exílio e eles são destruídos pelos babilônios, e agora esse mesmo versículo é ecoado de volta com Jesus, que nos dias de Jesus, Raquel está novamente chorando por seus filhos enquanto Herodes mata as crianças sob dois de Belém. Então você tem esse eco através das Escrituras de Raquel morrendo em Belém para o exílio com Jeremias para Jesus e o assassinato das crianças. Então é cumprido nesse sentido, no sentido de um prenúncio, uma adumbração, que está ecoando através da história, que a história se repete. Então você tem essa mesma coisa acontecendo - Raquel morrendo lá, as crianças morrendo lá no exílio e Raquel chorando por seus filhos indo para o exílio e finalmente, Jesus quando as crianças morrem em Belém, e mais uma vez Raquel chora.

O. A visão do tempo no judaísmo [47:09- 48:58]

Então, há algo interessante nas Escrituras. Você tem esse tipo de ciclo repetido, onde uma coisa acontece repetidamente. E é chamado, então, de cumprimento, pois acontece repetidamente. Então, há uma natureza circular nisso, e até Eclesiastes aponta isso, onde basicamente as coisas acontecem e não há nada de novo sob o sinal, porque as coisas acontecem repetidamente. Enquanto meu genro costuma dizer: "a maçã não cai longe da árvore". Em outras palavras, o que acontece em uma geração acontece na próxima geração - a maçã não cai longe da árvore. O judaísmo tem uma visão linear de que a história está chegando ao fim. Sim, é cíclico em seus ciclos repetitivos, então é como um ciclo. É como uma espiral que está indo em direção a algo e há um fim, um destino. Muitas culturas têm uma visão circular do tempo, e que tudo é circular, circular, circular e você não vai a lugar nenhum. Isso não é verdade no judaísmo ou no cristianismo. Há um destino. Há um fim. Há um reino chegando que é o destino de todos. Então aqui você tem esse eco, esse cumprimento ecoante. Estou apenas tentando apontar que essa palavra "cumprimento" é usada - às vezes em um cumprimento direto, profecia e depois cumprimento. Às vezes é uma profecia e depois cumprimento em termos de como Israel era, então Jesus é. Um tipo de comparação e esse é o cumprimento (tipo/antítipo). Aqui você tem um cumprimento em termos de como aconteceu nos dias de Jeremias,

então aconteceu nos dias de Jesus e é um eco e ecos de Gênesis a Jeremias e Jesus. Então há esse eco de Raquel chorando por seus filhos.

P. Profecia e cumprimento no Salmo 22 [48:58- 53:41]

Aqui está outra profecia e não quero entrar em muitos detalhes. Em Zacarias 11:12, menciona Judas, que o Messias seria traído por trinta moedas de prata, e então Mateus pega isso de Zacarias 11. Que o sujeito que Jeremias aponta compraria um campo pelo preço da traição. Então você tem Jeremias prevendo isso. Os soldados lançando sortes: esta é uma passagem linda, realmente não linda, mas trágica nos Salmos. Agora, o que os Salmos têm a ver com isso? Você diz, "espere um minuto, os Salmos não são realmente proféticos", mas em um sentido há um cumprimento que acontece no livro dos Salmos. Vamos ver se consigo extrair isso aqui. Deixe-me ler o Salmo 22, versículo 18. Ele fala sobre os soldados lançando sortes. Deixe-me começar um pouco antes disso. “Muitos touros me cercaram , touros fortes de Basã me cercam. Leões rugidores rasgam suas carnes, rasgam suas presas, abrem suas bocas contra mim. Eu me derramei como água, todos os meus ossos estão desconjuntados.” Pense nisso. “Eu me derramei como água. Todos os meus ossos estão desconjuntados. Meu coração se transformou em cera. Ele se derreteu dentro de mim. Minha força secou como um caco de cerâmica. Minha língua gruda no céu da boca. Você me deitou no pó da morte. Cães me cercaram, um bando de homens maus me cercou. Eles perfuraram minhas mãos e meus pés.” Pense nisso. Este é Davi, este é o Salmo 22. Davi está escrevendo o Salmo 22, e ele diz: “Cães me cercaram, um bando de homens maus me cercou. Eles perfuraram minhas mãos e meus pés. Posso contar todos os meus ossos. As pessoas olham e se regozijam sobre mim. Eles dividem minhas vestes entre si e lançam sortes sobre minhas vestes.” Foi exatamente isso que aconteceu com Jesus. Agora, como é isso? É Davi? Davi é um profeta profetizando – profetizando, cumprindo. Sim, Davi é um profeta? Não, você diz que Davi é o doce salmista de Israel. Davi é um homem segundo o coração de Deus e Deus mostrou isso a Davi? Enquanto ele canta a canção, ele fala sobre as pessoas se regozijando, ao seu redor. Ela menciona todos os seus ossos, suas línguas grudando no

céu da boca. Então ele fala sobre suas vestes – “lançaram sortes sobre suas vestes”. Eles perfuraram suas mãos e seus pés. Esta é uma descrição do que está acontecendo com Jesus? Então você pergunta: “Davi entendeu isso?” Eu não sei o que Davi entendeu, mas tudo o que estou dizendo é aqui, novamente, você tem esse paralelo de que Davi parece estar vendo algo que vai acontecer mil anos depois. Ele está por volta de 1000 a.C. Ele vê na história cerca de mil anos atrás e vê a luta de Cristo em sua própria luta, mas depois na luta de Cristo. Mas então ele escreve sobre isso na canção de lamento. Ele diz: "minhas mãos e meus pés foram perfurados. Eles lançaram sortes sobre minhas vestes. Minha língua gruda no céu da boca e as pessoas estão me cercando." Como o Salmo 22 começa? Começa assim. Assim que eu disser, você reconhecerá. "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" É assim que o Salmo 22 começa. Jesus, então, enquanto está na cruz, ele diz: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" As pessoas não conseguem ouvi-lo porque, provavelmente, a língua está presa no céu da boca e ele não consegue pronunciar as coisas corretamente e eles acham que ele está chamando por Elias. Eles dizem: "vamos esperar para ver se Elias vem." “Eloi eloi lama sabachthani .” Eles acham que ele está chamando Elias para vir e salvá-lo. No entanto, o que ele está fazendo é referenciar o Salmo 22. Ele está passando por este lamento do Salmo 22. “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” Davi, o homem segundo o coração de Deus, expressa isso. Mil anos, Jesus pega isso quando está na cruz como um cumprimento. Como você diz isso? Jesus está realmente cumprindo isso e Davi sentiu isso mil anos antes e escreveu esta descrição que é tão incrível.

P. Influência do Antigo Testamento em Mateus [53:41-56:26]

E. Combine QT; 53:41-68:40 ; Mateus e AT; Presente e Futuro

Então Mateus pega essas coisas do Antigo Testamento. Há 40 citações do Antigo Testamento no livro de Mateus. Mateus, novamente, você vê do que estamos falando? O judaísmo do livro de Mateus é visto em muitas das citações do Antigo Testamento. Mais do que em qualquer outro lugar, e ele realmente extrai muito do Antigo Testamento, destacando o significado da conexão entre a igreja e Israel. Isso é realmente importante.

Mateus está escrevendo um evangelho de Jesus Cristo e o que ele faz? Ele fala sobre o quê? Ele fala sobre o cumprimento do Antigo Testamento de várias maneiras - todos os tipos de maneiras diferentes em que o cumprimento acontece. Mateus descreve isso. Dr. Wilson, em seu livro, *Nosso Pai Abraão*, um texto clássico, descreve a igreja saindo do livro de Romanos nos capítulos 9 e seguintes, que a igreja é enxertada na oliveira. A oliveira é Israel e a igreja é enxertada naquela oliveira. É um ramo selvagem. Então você pode ver aqui. Aqui está a igreja primitiva começando.

Mateus é o grande que menciona a palavra "igreja" duas vezes. Os outros escritores do evangelho não citam tanto o Antigo Testamento. Mateus menciona a igreja, mas ele também mostra essa conexão. Possivelmente o povo judeu para o qual Mateus está escrevendo, eles também estão se perguntando "Somos cristãos ou somos judeus?" Na igreja primitiva, eles realmente lutaram com isso. Somos apenas uma nova seita como os fariseus, saduceus e nazarenos? Somos agora os nazarenos, outra seita do judaísmo? Ou isso é algo novo e diferente? Então, há essa questão de identidade com a qual a igreja primitiva lutou em termos de como seu judaísmo se transformou na igreja. Mateus então mostra que a igreja é semeada no judaísmo e o Antigo Testamento é o fundamento sobre o qual Jesus construiu sua vida. É muito importante lembrar que Jesus era judeu. Jesus era judeu. Os apóstolos eram judeus. Paulo era judeu. É realmente importante entender o judaísmo primitivo para entender o que está acontecendo na vida de Jesus, Paulo e os apóstolos. Novamente, o Dr. Phillips, aqui em Gordon, estudou o judaísmo primitivo e é, na verdade, uma base crítica para entender o cristianismo em seus primeiros dias, quando ele estava tentando entendê-lo. Qual é a relação agora entre o cristianismo e o judaísmo? Mateus, então, eu acho que estabelece um pouco daquele rico fundo, belo motivo de cumprimento variegado do Antigo Testamento e então Mateus se volta para o passado.

História de R. Matthew: Presente — Cinco Discursos [56:26-58:51]

Agora, por enquanto, Mateus lida com os cinco discursos de Jesus. Já falamos sobre isso antes. Esses cinco discursos são realmente importantes. Mateus estrutura todo o seu livro em torno desses cinco discursos. Primeiro, o Sermão da Montanha: três

páginas, se você tiver uma Bíblia com letras vermelhas. São três páginas de letras vermelhas — Jesus está ensinando. Capítulo 10: a comissão dos doze, onde Jesus envia os doze e diz a eles para saírem e espalharem o Evangelho para a nação judaica ali e diz a eles que encontrarão todos os tipos de resistência de várias maneiras. Então essa é a comissão dos doze em Mateus 10.

As parábolas do reino, e eu acho que são cerca de sete parábolas que você tem no capítulo 13, onde Jesus descreve a parábola das sementes, e a parábola do joio, e a parábola das onze sementes de mostarda e várias outras. O capítulo 18 é sobre humildade e perdão, sobre a igreja – disciplina da igreja. Se você tem disciplina na igreja e tem conflito entre duas pessoas, a pessoa deve ir um a um e ver se consegue resolver o problema. Se ele não ouvir a situação um a um, você pega duas ou três pessoas e agora você tem duas ou três pessoas voltando e confrontando a pessoa e vê se você é capaz de resolver isso. Se ele não ouvir os dois ou três, você leva para toda a igreja. Se ele não ouvir a igreja, você excomunga essa pessoa. Então essa disciplina da igreja é descrita lá, bem como humildade e perdão nesses aspectos lá.

Nos capítulos 22 a 25, você tem Jesus falando sobre os fariseus. Ele descreve os fariseus como hipócritas, e ele vai embora. Você sabe, você limpa o exterior da xícara, mas o interior da xícara está todo deformado com todos esses grãos de café que estão lá há semanas. Mas então Jesus ataca os escribas e os fariseus. Eles dão o dízimo de tudo, então eles dizem às pessoas "honre seu pai e sua mãe", mas então você diz por que eles não podem dar a herança para suas mães e pais, eu não posso cuidar deles porque eu dediquei a Deus. Então você não cuida de seus pais. Jesus expõe essa hipocrisia. Então o Monte das Oliveiras do discurso é sobre o fim dos tempos. Então, nós veremos isso quando fizermos o futuro, voltaremos ao Monte das Oliveiras do Discurso, que são dois grandes capítulos quando Jesus fala sobre o futuro.

História de S. Mateus: Futuro — Parábolas e Ekklesia [Igreja] [58:51-62:42]

Agora falando do futuro, aqui vamos nós. As parábolas do reino — como ele crescerá? Vemos a parábola do reino crescendo e — vamos olhar um pouco para isso em

termos do futuro e como ele é descrito. Você se lembra da parábola dos arrendatários perversos em Mateus capítulo 21? Mateus diz que o fazendeiro empresta sua terra para esses arrendatários. Esses arrendatários são meeiros. Eles devem pagar a ele um aluguel. Então o fazendeiro aluga sua propriedade para esses arrendatários e eles devem pagar a ele pelo uso de sua terra. Ele então envia alguns de seus servos para cobrar o aluguel e o que acontece? Eles espancam os caras que saem para cobrar o aluguel. Na verdade, eles espancam alguns e matam outros. Então, finalmente, o mestre, o fazendeiro, envia: "Bem, eles terão respeito pelo meu filho." Quando eu era mais jovem, me ensinaram que as parábolas são muito comuns porque acontecem o tempo todo. Elas são muito realistas. Isso é realista? Quero dizer, se você dissesse que era um fazendeiro e alugasse uma propriedade e enviasse seus servos e eles espancassem e matassem alguns de seus servos, você enviaria seu filho, sozinho, para enfrentar esses inquilinos? Isso é loucura. Mas, ainda assim, isso mostra a tremenda misericórdia e compaixão de Deus. Ele envia seu filho e o que eles fazem com seu filho quando veem o filho, eles dizem: "Ei, vamos matar o filho e ficar com a propriedade. Ficaremos com a herança. É tão boa quanto a nossa." Então o que eles fazem é matar o filho, e então pergunta: "O que esse mestre fará com esses inquilinos?" Ele entrará e os destruirá. Haverá choro e ranger de dentes. A parábola dos inquilinos descreve a morte do filho e o roubo da herança. O conflito é uma parábola que diz: "Até os fariseus parecem entender algumas dessas parábolas e entender o que eram e o que viria no futuro." Mateus é o único evangelho a usar a palavra *ekkelesia*. *Ekklesia* é o termo grego: *ek* significa "fora de", como "sair". Então *klesia* significa "chamado para fora", então *ekkelesia* significa "os chamados para fora". Então a igreja são aqueles que são chamados para a comunidade para formar uma nova comunidade, uma *ekkelesia* é uma comunidade chamada para fora separada para o propósito de comunidade. Mateus menciona: "tu és Pedro, sobre quem edificarei... meu o quê? *Ekklesia* [igreja]. O que acontece é que Mateus no futuro olha para fora e descreve esta nova comunidade, que é a igreja. A *ekkelesia*, "os chamados para fora" forma uma nova comunidade.

Quando a igreja excomunga a pessoa, diz em Mateus 18:17: Então, somente Mateus menciona a *ekkelesia* [igreja]. Então isso é, novamente, muito voltado para o

futuro porque olha para o que aconteceria quando Cristo ressuscitasse dos mortos no livro de Mateus. As ovelhas e os bodes sobre os quais já falamos para descrever o fim dos tempos e a justiça no fim dos tempos. Então Mateus descreve muitas coisas futuras.

Nós falamos sobre as dez damas de honra: cinco eram sábias, cinco eram tolas. Cinco tinham óleo, cinco estavam procurando óleo. O mestre vem e elas não terão permissão para entrar. O ponto é estar pronto. O ponto é estar pronto para o mestre vir.

O Futuro de T. Mateus -- Discurso do Monte das Oliveiras [62:42- 68:40]

Então Mateus olha para o futuro e eu quero olhar para o Discurso do Monte das Oliveiras e alguns dos detalhes do futuro aqui. Eu acho que este Discurso do Monte das Oliveiras é realmente muito interessante. Ele é encontrado em Mateus 24 e 25. Eu quero apenas ler algumas coisas aqui. Jesus diz em 24:2: Jesus saiu do templo e estava indo embora quando seus discípulos vieram até ele para chamar sua atenção para seus edifícios. Agora Herodes havia expandido o segundo templo. Lembre-se de Josué, Zorobabel no tempo de Neemias eles construíram o segundo templo, mas era muito pequeno e Herodes veio e transformou o templo em uma estrutura magnífica com a reconstrução durando 30-40 anos. Herodes transformou o templo nessa coisa linda e enorme. Jesus disse que destruiria este templo em três dias, ele o levantaria. Essas foram algumas das acusações que eles usaram contra ele. Eles estavam realmente dentro do templo.

Era algo de que eles realmente se orgulhavam. Jesus disse que eles iriam mostrar a ele e chamar sua atenção para todos esses edifícios. "Vocês veem todas essas coisas, ele perguntou?" Eu lhes digo a verdade, nenhuma pedra aqui ficará sobre a outra. Todas serão derrubadas. Isso realmente aconteceria em 70 d.C. quando o general Tito viria de Roma e Tito destruiria Jerusalém. Ele tomaria o templo, ele nivelaria o templo. Normalmente, quando você toma um lugar, o que você faz? No mundo antigo, quando você tomava uma cidade, você queimava a cidade, matava os habitantes e queimava a cidade. Você não derruba totalmente a cidade. Dá muito trabalho. Você queima a cidade, mata as pessoas e então a deixa. Você a deixa em ruínas. Aqui, cada pedra foi retirada. E,

na verdade, até hoje, se você for e se perder em Jerusalém e for às escavações do muro sul, ao sul de onde o Muro das Lamentações ou o Muro das Lamentações estão aqui, se você andar cerca de cem metros, verá as escavações do muro sul. Lá você pode ver as pedras que foram jogadas e caíram cerca de 70 pés ou mais, as pedras foram empurradas do monte do templo e caíram. Quando caíram, caíram nas estradas romanas. Uma estrada romana passa pelo fundo ali, e quando essas pedras caíram - essas pedras têm cerca de 8 pés de comprimento, 8 pés de largura, algumas de 5 ou 6 pés de altura, essas são pedras enormes - e quando essas pedras caem 70 pés, você está falando de toneladas atingindo e perfurando as estradas romanas. As estradas romanas são incríveis do jeito que as estradas romanas foram construídas. Essas pedras perfuraram aquela estrada, e há uma pilha de pedras que estavam no templo que foram jogadas para baixo, assim como Jesus disse. Então Jesus fez essa previsão aqui no Discurso do Monte das Oliveiras.

Agora, os críticos da Bíblia precisam se livrar de duas coisas na Bíblia. Os críticos não podem ficar na Bíblia. Eles atacam essas coisas: 1. Milagres. Jesus anda sobre as águas. Pedro anda sobre as águas. Jesus cura um homem que nasceu cego. Eles não podem aceitar milagres. Moisés abre o Mar Vermelho e os israelitas atravessam. Eles não podem aceitar os milagres, então precisam se livrar dos milagres e explicá-los como lendários ou mitos, porque quem sozinho pode fazer milagres? Somente Deus pode fazer milagres. Eles dizem: "nada de milagres porque tudo tem que ser contabilizado cientificamente e tudo tem que ser normal".

A outra coisa que os críticos precisam se livrar é: quem sozinho pode prever o futuro? Somente Deus pode fazer profecias e dizer 700 anos antes de nascer que ele nascerá em Belém da Judeia. Somente Deus pode fazer isso. 700 anos antes do tempo, pense nisso. 700 anos é muito tempo para fazer uma profecia. Esta é a profecia que Jesus faz: que toda pedra seja jogada para baixo. Quando Jesus morre? Jesus morre por volta de 32 d.C. Quando o templo é destruído? Não até 40 anos, ou 38 anos depois. Portanto, Jesus faz essa previsão para que os críticos se livrem dela. O que eles fazem? Eles usam a técnica chamada *vaticinium post eventum* que significa "profetizar após (ou depois) o evento". Profetizar após o evento. O que eles dizem é que Jesus realmente não fez essa

profecia. Esta profecia foi feita por Mateus ou um de seus discípulos e colocada de volta na boca de Jesus. Então, Mateus escrevendo depois que o templo foi destruído: eles colocaram essa "profecia" de volta na boca de Jesus. Portanto, não é uma profecia porque foi depois do fato e colocada de volta na boca de Jesus. A propósito, é isso que a Bíblia diz? Não, a Bíblia diz que Jesus disse isso 38 anos antes de acontecer. Ele previu que todas as pedras seriam jogadas para baixo e foi exatamente isso que aconteceu. Isso é realmente incrível. Mateus menciona isso. Que cada pedra será jogada para baixo quando ele entra no Discurso do Monte das Oliveiras contando a eles sobre o futuro, então ele começa o futuro deles com um dos eventos mais traumáticos do judaísmo. Então há a destruição do segundo templo por Tito em 70 d.C. Tito entra e arrasa o lugar. O segundo templo foi, a propósito, destruído em 70 d.C. Até hoje não há templo judaico lá, e você esteve no programa Get Lost in Jerusalem ou se você esteve em Israel, você percebe que o Domo da Rocha é um santuário no monte do templo. Agora há um santuário no topo do monte lá.

V. Discurso do Monte das Oliveiras — Falsos profetas e perseguição [68:40- 72:59]

F: combinar V- X; 68:40-78:03 final; V/F Discípulos, o retorno de Cristo

Então aqui também está o que diz; Jesus fala sobre falsos Cristos e falsos profetas que aparecerão e realizarão grandes sinais e milagres para enganar até os eleitos. E então ele diz que no fim dos tempos haverá falsos Cristos e falsos mestres vindo – falsos profetas – que farão sinais e milagres. Esse cara realmente fará coisas incríveis. Tanto que até os eleitos serão enganados. Em outras palavras, as pessoas vão se perguntar: isso é um Deus? Esse é Jesus? Esse é o precursor da volta de Jesus? Esses caras estão fazendo coisas bem incríveis. Eles estão fazendo sinais e milagres. Esses sinais e milagres são de Deus? Jesus avisa o povo e diz isso. Eles farão sinais que realmente enganariam os eleitos, se isso fosse possível. Então vocês serão entregues para serem perseguidos e mortos. Como esse discurso descreve os cristãos no fim dos tempos? Jesus diz que uma das coisas que você deve saber é que os cristãos serão perseguidos e mortos.

Eu pergunto a você: em qual geração mais cristãos morreram do que em qualquer outra geração que já existiu? É a geração de agora. Cristãos estão sendo mortos em todo o mundo e eu sei que na América estamos sentados em nossas casas luxuosas e tudo é liberdade porque temos liberdade de religião. Mas você já pode ver que a liberdade de religião está sendo atacada e estrangulada por nosso próprio governo, na verdade, em alguns casos, e por outros casos por forças de fora do nosso país, como aqueles que estão tentando se infiltrar e fazer coisas que teriam alguns efeitos negativos reais no cristianismo. Então é isso que diz que virá no futuro: perseguição, até mesmo morte. Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo. Qual é a indicação do fim dos tempos? É isso: e este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, então o fim virá. Isso é algo, se você estiver familiarizado com os tradutores da Bíblia Wycliffe, é um dos maiores grupos missionários que existem na minha opinião. O que esses tradutores da Bíblia Wycliffe fazem é basicamente traduzir a Bíblia para todas as línguas do mundo. Tenho um amigo, Joel Harlow, que foi para a Indonésia – e muitos desses grupos tribais têm sua própria língua, mas a língua nunca foi escrita. Então eles não sabem como escrever sua própria língua. Então os tradutores da Bíblia Wycliffe – eles estão associados ao Instituto de Linguística de Verão e aqui no Gordon College, vem um dos maiores linguistas de todos os tempos, um cara chamado Kenneth Pike. Nós até temos o programa Pike aqui em Gordon, que leva o nome dele. Mas ele estava envolvido no treinamento dos tradutores da Bíblia Wycliffe e como decodificar línguas e esses grupos tribais para escrevê-la para eles e então ensiná-la a ler sua própria língua, para que eles possam ler a Bíblia em sua própria língua. Diz aqui que o evangelho do reino será pregado no mundo inteiro e o fim virá. Os tradutores da Bíblia Wycliffe estão traduzindo a Bíblia agora mesmo para todas as línguas do mundo. Eu esqueci quantas são – eles têm muito a fazer, mas estão chegando perto de traduzi-la para todas as línguas do mundo.

“Então você verá a abominação das desolações, de que falou o profeta Daniel” (capítulo 24, versículo 14). O que é essa abominação da desolação? Você diz: “OK Hildebrandt, você nos fez ler o livro dos Macabeus ao fazer essa aula.” Sim, de fato. E em Antíoco Epifânias – lembre-se dos Selêucidas – lembrando-se de oferecer porcos em

altares. Ele ergueu uma estátua de si mesmo e fez com que as pessoas no monte do templo a adorassem. Muitas pessoas pensam que esse anticristo, ou como quer que vamos conceituar isso, pessoa que ele vai erguer uma imagem de si mesmo e fazer com que as pessoas se curvem a ela – que essa é a abominação da desolação. É um ser humano que requer adoração de outras pessoas e contamina o que é sagrado naquela área. Então a abominação da desolação também é falada lá.

W. Ninguém sabe o dia nem a hora [72:59-76:51]

Então este. Este também é meio interessante: "Ninguém sabe o dia ou a hora, nem mesmo o Filho." - Mateus 24:36 . No ano passado, havia um cara aparentemente acampando e ele previu no ano passado que em 20 de maio de 2011 Jesus voltaria em 20 de maio de 2011. Bem, obviamente estamos em 2015 agora, então o cara perdeu e então em algum sentido ele é um falso profeta? Sim, e então acontece: "Oh, eu apenas calculei mal", e ele sai e então tem que recalcular. Jesus diz o quê? Ninguém sabe o dia ou a hora - se alguém lhe disser que sabe o dia ou a hora, o que a Escritura diz explicitamente? A Escritura diz: "Ninguém sabe o dia ou a hora." Se alguém lhe disser que sabe o dia e a hora, nem mesmo o Filho sabe.

Espera um minuto? Eu pensei que Jesus era Deus. Jesus sabe de tudo. Eu pergunto a você: "Quando Jesus nasceu, Jesus sabia falar hebraico? Quando ele estava com oito dias fora do útero, ele falava hebraico perfeitamente? Não. Jesus teve que aprender hebraico como qualquer outra pessoa. Ele aprenderia aramaico, grego e quaisquer outras línguas? Ele provavelmente sabia duas ou três, pelo menos aramaico e grego e então possivelmente outras. Jesus teve que aprender isso. Ele era um ser humano e como um humano Jesus era restrito em termos do que ele sabia e ele disse: "Só o Pai sabe disso." Só o pai sabe o dia e a hora.

Então eu acho que isso nos adverte. Se Jesus disser: "Nem mesmo o Filho sabe disso", então devemos ser um pouco cautelosos ao dizer: "Este é o dia ou a hora". Seja muito cauteloso sempre que alguém for muito específico sobre prever quando Cristo vai voltar. Eu acho que isso é loucura. Eu acho que toda pessoa quer que Jesus volte antes de

morrer. Eu acho que é preciso ter cuidado com conjecturas que levam à especulação. Não é saudável para o cristianismo. Nosso foco deve ser fazer a vontade do Pai. E qual é a vontade do Pai? Duas coisas. Amar a Deus de todo o seu coração, amar o próximo como a si mesmo. Jesus disse os dois mandamentos nos quais toda a lei dos profetas se baseia: amar o Senhor teu Deus de todo o teu coração, alma e mente e amar o próximo como a si mesmo.

Aqui está uma previsão que amamos, dois estariam em um campo, um seria levado e o outro deixado para trás. Você gosta desse "Deixados para Trás" aqui, que é Mateus 24:40. Alguém leu a série *Deixados para Trás*, que Tim Lahay escreveu? Eles ganharam milhões basicamente fazendo esse tipo de especulação sobre o retorno de Cristo. Você tem que ter cuidado com esse tipo de fantasia. O ponto é que um estará nos campos e o outro será deixado para trás. O ponto desta passagem é estar pronto para a vinda de Cristo.

O problema é que esta geração não passará até que todas essas coisas sejam cumpridas. O que é Mateus 24:30-34, o que é "esta geração que não passará?" É a geração que vê o evangelho se espalhando por todo o mundo? Então há algumas perguntas sobre essas coisas. Seja qual for a geração, é a última geração. E então Jesus não está necessariamente dizendo, "ESTA geração em que ele vive", mas a geração da qual ele está falando quando todos esses eventos acontecerem: a abominação das desolações falada por Daniel; a propagação do evangelho por todo o mundo; esta geração não passará. Esta geração verá o fim.

X. Conclusão [76:51-78:03]

Então esse é o fim do reino de Deus sobre o qual queríamos falar. Então falamos sobre o tempo que passou, a integração com o Antigo Testamento, o presente, os cinco discursos de Jesus e o futuro, falamos sobre o reino dos céus e basicamente o discurso do Monte das Oliveiras, e Jesus ensinando a eles que ninguém sabe o dia ou a hora e que devemos estar prontos. Como as cinco virgens sábias, devemos estar prontos para o retorno de Cristo.

Na próxima vez, veremos o caráter hebraico do livro de Mateus e algumas das características mais literárias do livro. Então, falaremos sobre a extensão, testemunho e estilo hebraicos, que são os quatro últimos pontos do livro de Mateus. Obrigado pela atenção e tenham um ótimo dia.

Transcrito por Dave Clemmer

Editado por Ben Bowden

Rough editado por Ted Hildebrandt